

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Cambuí - MG, 10 de fevereiro de 2.020

Assunto: resposta a denúncia contra a Autarquia SAAE.de Cambuí-MG

Com relação as denúncias citadas nas redes sociais nos últimos dias, vimos por meio destas prestar os esclarecimentos:

1 – ETA do Itaim:

Para reforma desta ETA faz-se necessária a suplementação de dotação orçamentária a qual se encontra em fase final pelo departamento contábil e, será enviado nos próximos dias ao legislativo projeto de lei referente a suplementação por superávit financeiro.

Considerando que foi identificado que o filtro da ETA do bairro Rio do Peixe estava sem condições de uso necessitando de uma reforma bastante abrangente e demorada e, de forma a agilizar o atendimento e evitar o desabastecimento aos moradores atendidos por esta ETA, foi realizada a substituição deste pelo da ETA do Itaim.

Reiteramos que no momento em que for executada a reforma da ETA do Itaim, será feita conjuntamente a manutenção deste filtro. Vale ressaltar que ETA Compacta que se encontra na ETA do Itaim, já é um equipamento reaproveitado, o qual era utilizado na ETA Principal e posteriormente foi levado para o Rio do Peixe.

2 – Reservatório da Pedreira:

O reservatório da pedreira será reformado juntamente com outros três reservatórios metálicos permitindo assim o abastecimento por gravidade do setor onde está instalado. A licitação para a reforma dos mesmos aconteceu em 06/02/2020, conforme ata em anexo e, a ordem de fornecimento já foi encaminhada em 10/02/2020 para a empresa vencedora do certame.

3 – Rede de esgoto do Loteamento do Sr. José Serra no Rio do Peixe:

A rede coletora de esgoto deste bairro é um anseio da população há um determinado tempo; pois os mesmos são conduzidos a fossas já totalmente saturadas e/ou correm a céu aberto pelas ruas do bairro. As obras no local iniciaram-se em 2018 através do Decreto 067/2018, tendo sido a mesma considerada como utilidade pública, e autorizada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente, somados as solicitações feitas ao SAAE pela Câmara Municipal e também pelo abaixo assinado protocolado pelos moradores do local. O SAAE negociou com os proprietários, os senhores José Francisco de Moura (José Serra) e

Sr. Benedito Birche para que estes fornecessem o material e assim o SAAE disponibilizaria a mão de obra e equipamentos para a realização dos serviços, que já estão em execução conforme constatado e relatados por alguns servidores do SAAE.

Cabe ressaltar também que com esta obra o SAAE irá eliminar o custo com empresa especializada em limpeza de fossas; que recolhe periodicamente o esgoto das casas do bairro; e encaminha a um local adequado para o descarte final no município de Pouso Alegre. Hoje o custo médio deste serviço é de R\$ 3.650,00 por mês.

4 – ETE do Geminiano:

Esta estação de tratamento de esgotos, que também atende aos moradores do bairro Rio do Peixe; estava sem condições de operação há alguns anos, devido ao lançamento de efluentes, fora dos parâmetros aceitáveis, por uma empresa instalada na região. Como o sistema estava ineficiente sem condições de tratamento exalava um odor característico que afetava aos moradores do entorno da ETE. Desta forma o SAAE fez a retirada do lodo acumulado na mesma, deixando o lançamento do esgoto de forma provisória, até que seja construída a rede coletora de reversão para encaminhar o esgoto à ETE do distrito industrial. O fornecimento de materiais para este serviço dar-se-á através de parceria com loteadores do município que irão reverter o custo que teriam na aquisição de reservatórios para seus empreendimentos e que nestes casos o SAAE consegue abastecer com a sua estrutura sem a necessidade de implantação de reservatórios. Desta forma este valor será convertido no fornecimento de material para a execução destes serviços.

5 – Chicanas para os flocladores da ETA Santo Antônio:

Visando um melhor aproveitamento e eficiência no tratamento da água, foi realizada a aquisição de chicanas em fibra de vidro conforme previsto no projeto de adequação e melhorias do Sistema elaborado pela Funasa em 2015. Estes materiais foram entregues na ETA no final de novembro e a sua instalação será feita pelos funcionários do SAAE, a qual está suspensa e somente poderá ser realizada após o término do período chuvoso, em virtude da necessidade de paralisação parcial do sistema de tratamento e distribuição de água.

Esclarecemos que as chicanas adquiridas são confeccionadas em material adequado para utilização em estruturas submersas altamente agressivas e sob a incidência de raios ultravioletas, possuindo em sua consistência propriedades físicas e químicas que as tornam resistentes a estas intempéries, sendo assim é improcedente a denúncia de que as mesmas estão deteriorando.

Cabe ressaltar, que este material é específico para aplicações diversas em Estações de Tratamento de Esgoto que é extremamente mais agressivo e corrosivo comparado a água bruta em processo de tratamento para a distribuição ao consumo humano.

6 – Utilização de veículo oficial do SAAE:

Com relação a informação de que o diretor do SAAE fez uso do veículo do oficial em benefício próprio, informo que esta informação é totalmente inverídica. Esclareço ainda que no mês de janeiro o veículo do SAAE foi utilizado no dia 24/01/2020 para uma reunião com a empresa Enprocon para tratar de assuntos inerentes ao planejamento e desenvolvimento das atividades do SAAE. , ocasião onde foram tratados os seguintes assuntos: - Melhoria e desenvolvimento dos projetos executivos dos interceptores previstos para à 2ª. Etapa do projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário, que tem sua 1ª. Etapa em construção com recursos da FUNASA; - Estudo de viabilidade e desenvolvimento de futuras adequações e implementações visando a melhoria do sistema de tratamento e distribuição de água tratada (eliminação de sujidade no tratamento, otimização da distribuição e implantação de descargas); - Estudo de viabilidade para a implantação de um reservatório lagoa numa das áreas de preservação ambiental (Zepam) previstas no Plano Diretor; visando a autonomia e eficiência do SAAE, na produção e distribuição de água tratada; - Estudo de viabilidade para a implantação de uma bacia de contenção numa área central de preservação ambiental (Zepam) previstas no Plano Diretor; visando o contingenciamento do fluxo de água por ocasião da ocorrência de chuvas torrenciais eliminando enchentes na área do entorno da Praça da Bandeira. Vale ressaltar que esta empresa foi a que desenvolveu em 2013 os projetos básicos dos interceptores previstos em 1ª. e 2ª. etapas; e que a 1ª. etapa está em execução com verbas proveniente de recurso do convênio celebrado entre a FUNASA e o município.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimento.

Atenciosamente,

Márcio Magela dos Santos
Diretor